

**SER UM VASO PARA HONRA,  
UM HOMEM DE DEUS PLENAMENTE EQUIPADO,  
AO SER FORTIFICADO NA GRAÇA QUE ESTÁ EM CRISTO JESUS  
PARA CUMPRIR PLENAMENTE NOSSO MINISTÉRIO  
NO MINISTÉRIO ÚNICO DA ECONOMIA DE DEUS**

(Sexta-feira – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Dois

**Deus nos chama segundo o Seu próprio propósito**

Leitura bíblica: 2Tm 1:9; Rm 8:28-29;  
Ef 3:9-11; Cl 1:9; Ap 4:11; Mt 7:21

**I. Em 2 Timóteo 1:9, Paulo diz que Deus “nos salvou e nos chamou com um chamamento santo, não segundo as nossas obras, mas segundo o Seu próprio propósito”:**

- A. Deus não somente nos salvou para desfrutarmos Sua bênção, mas também nos chamou com um chamamento santo, um chamamento para uma causa específica de cumprir o Seu propósito – 2Tm 1:9; Rm 8:28.
- B. Ser chamado por Deus é ser separado para o Seu propósito – Ef 1:11; 3:11; 2Tm 1:9; 3:10.
- C. O propósito em 2 Timóteo 1:9 é o plano de Deus segundo a Sua vontade de nos pôr em Cristo, nos tornando um com Ele para compartilhar a Sua vida e posição a fim de sermos o Seu testemunho.
- D. Deus nos salvou e chamou segundo o Seu próprio propósito, e agora, o Seu propósito deve se tornar o nosso propósito – Rm 8:28; 2Tm 1:9; 3:10.
- E. Precisamos ver a salvação da perspectiva de Deus; o propósito da salvação de Deus é que os que Ele criou e redimiou tenham a filiação, ou seja, tenham a vida do Filho e sejam conformados à imagem de Seu Filho para que o Filho seja o Primogênito entre muitos irmãos – 1Jo 5:11-12; Rm 8:29.
- F. A salvação envolve sermos salvos de uma vida humana sem sentido:
  - 1. O evangelho nos salva de uma vida humana que não tem sentido, para o sentido do universo – Ap 4:11.
  - 2. Deus criou um homem que tinha um grande significado e propósito (Gn 1:26-28), mas o homem caiu e o sentido da vida humana foi perdido.
  - 3. Com a Sua salvação, Deus nos resgata e nos traz de volta ao nosso propósito original, que é o sentido do universo – Rm 8:28; 2Tm 1:9.

**II. O propósito eterno de Deus é dispensar-Se ao Seu povo escolhido e redimido para torná-los iguais a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade para Sua expressão ampliada e expandida – Ef 1:5, 9, 22-23; 3:9-11:**

- A. O livro de Jó nos deixa com uma questão dupla sobre o propósito de Deus ao criar o homem e ao lidar com o Seu povo escolhido – Ef 1:1; 10:13; 13:3-4:
  - 1. A resposta à esta questão é a economia de Deus, que é a intenção eterna de Deus com o desejo do Seu coração de dispensar-Se em Sua Trindade Divina como o Pai, no Filho, pelo Espírito, ao Seu povo escolhido para ser a vida e a natureza deles a fim de que se tornem iguais a Ele para Sua plenitude, Sua expressão – Gn 1:26; 1Tm 1:3-4; Ef 1:22-23; 3:9, 19.

2. O propósito de Deus ao lidar com aqueles que O amam, até mesmo na forma de perda, é que eles possam ganhá-Lo ao máximo, a fim de que Ele seja expressado por eles para a plenitude de Seu propósito eterno ao criar o homem – Rm 8:28-29; 2Co 4:16; cf. Jr 48:11.
- B. A intenção de Deus ao criar todas as coisas, incluindo o homem, era de que o homem fosse mesclado com Deus para produzir a igreja como o Corpo de Cristo a fim de consumir a Nova Jerusalém para Sua expressão gloriosa – Zc 12:1; Ap 4:11; 19:7; 21:2.
- C. O propósito eterno de Deus, segundo o desejo do Seu coração, é ter a igreja como o Corpo orgânico de Cristo com vistas à manifestação da Sua multiforme sabedoria – Ef 1:9-11, 22-23; 3:9-11.
- D. A igreja como o Corpo de Cristo é o único meio usado por Deus para cumprir o Seu propósito e resolver todos os Seus problemas – cf. Gn 1:26:
  1. A igreja é para a expressão, a glória, de Deus Pai na filiação divina com a vida e a natureza do Pai – Ef 1:4-5; Jo 17:22-24.
  2. A igreja é o maior orgulho de Deus ao dar a conhecer aos principados e autoridades angelicais Sua multiforme sabedoria para envergonhar e derrotar o inimigo e trazer Seu reino – Ef 3:10; Rm 16:20.
  3. A igreja é para encabeçar todas as coisas em Cristo por trabalhar a Si mesmo em nós como vida e luz – Ef 1:10, 22-23.

### **III. A fim de viver uma vida para o cumprimento do propósito eterno de Deus, precisamos conhecer e fazer a vontade de Deus – Cl 1:9; Mt 7:21:**

- A. Deus é um Deus de propósito, tendo uma vontade do Seu próprio prazer, e Ele criou todas as coisas para Sua vontade a fim de realizar e cumprir o Seu propósito – Ap 4:11; Ef 3:9-11; Cl 1:9:
  1. A vontade de Deus é o desejo do Seu coração, Sua mescla com o homem e o cumprimento do Seu propósito eterno – Ef 1:5, 9, 22; 5:17.
  2. A vontade de Deus é obter um Corpo para Cristo para ser a Sua plenitude, Sua expressão – Rm 12:2, 5; Ef 1:5, 9, 11, 22-23.
- B. Precisamos ser cheios do pleno conhecimento da vontade de Deus – Cl 1:9:
  1. A vontade de Deus em Colossenses é a Sua vontade com relação ao Seu propósito eterno, Sua economia a respeito de Cristo – Ef 1:5, 9, 11.
  2. Ter o pleno conhecimento da vontade de Deus é ter a revelação do plano de Deus para conhecermos o que Deus planeja fazer no universo – Ap 4:11:
    - a. O plano de Deus é tornar Cristo tudo na economia divina – Mt 17:5; Cl 1:15-18; 3:10-11.
    - b. A revelação do plano de Deus abre o caminho para termos mais experiência de Cristo – Cl 2:16-17; 3:4, 15-16.
  3. A vontade de Deus para nós é conhecer o Cristo todo-inclusivo, experimentá-Lo e vivê-Lo como nossa vida – Cl 1:9, 15-18; 3:4.
  4. Andar de modo digno do Senhor resulta de ter o pleno conhecimento da vontade de Deus; esse andar é um andar em que vivemos Cristo – Cl 1:10; Fp 1:19-21a.
- C. Se quisermos entrar na manifestação do reino dos céus na era vindoura, temos de fazer a vontade do Pai nesta era – Mt 7:21-22; 6:10; 12:50; Ap 4:11; Rm 12:2; Ef 1:5, 9, 11; 5:17; Cl 1:9; 4:12.

- D. “Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai que está nos céus” – Mt 7:21:
1. Invocar o Senhor é suficiente para sermos salvos, mas, para entrar no reino dos céus, também precisamos fazer a vontade do Pai celestial – Rm 10:13; 12:2; Mt 12:50; Ef 5:17; Cl 1:9.
  2. Uma vez que entrar no reino dos céus requer fazer a vontade do Pai celestial, isso é claramente diferente de entrar no reino de Deus por meio da regeneração – Jo 3:3, 5:
    - a. A entrada no reino de Deus se dá por nascer na vida divina – Jo 1:12-13; 3:5-6.
    - b. A entrada no reino dos céus se dá por viver a vida divina – Mt 7:21; 12:50.
  3. O Senhor Jesus repreendeu aqueles que profetizaram, expulsaram demônios e fizeram obras de poder em Seu nome porque, como os que praticam a iniquidade, eles fizeram essas coisas por si mesmos, não em obediência à vontade de Deus – Mt 7:23.
  4. Para fazer a vontade do Pai, precisamos entrar pela porta estreita e andar no caminho apertado – Mt 7:13-14:
    - a. A porta estreita exclui o velho homem, o ego, a carne, o conceito humano e o mundo com a sua glória; somente o que corresponde à vontade de Deus pode entrar.
    - b. Ao andar no caminho apertado, somos restringidos por um controle misterioso, invisível, interior, e vivemos sob esse controle.
  5. Todo aquele que faz a vontade do Pai é parente do Senhor Jesus – Mt 12:50:
    - a. Cristo, o Rei celestial, sempre se submetia à vontade do Pai, tomando a vontade do Pai como a Sua porção e não resistindo em nada – Mt 11:28-30; 26:39.
    - b. Todo aquele que faz a vontade do Pai é um irmão que ajuda o Senhor Jesus, uma irmã que concorda com Ele e uma mãe que O ama com ternura.
  6. O povo do reino precisa orar para que a vontade do Pai seja feita na terra, assim como no céu; isso é trazer o reino dos céus para a terra – Mt 6:10.